Município
Palmela
Assembleia Municipal

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Palmela
Realizada no dia 27 de junho de 2024
Ata N.º 26

No dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta e três minutos, na Associação de Moradores do Lau, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Palmela, sendo a mesma transmitida simultaneamente via internet, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 – Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, de acordo com o disposto na alínea c) n.º 2 do art.º 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

PONTO 2 – Contas Consolidadas 2023

PONTO 3 – 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028

PONTO 4 – Alteração ao Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau

PONTO 5 – Projeto de Regulamento Municipal de Utilização de Espaços Escolares fora de atividades escolares

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Sr. José Carlos Matias de Sousa, pela Primeira Secretária Sra. Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa e Segunda Secretária, Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques.

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Joaquim Pereira Pires;
- Sra. Ana Filipa Carvalho Gomes de Almeida Ferreira da Costa;
- Sr. João Pedro Alves Ricardo;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura:
- Sr. João Manuel da Cruz;
- Sr. Ricardo José de Oliveira;
- Sra. Érica Sofia Caeiro Ribeirinho;
- Sra. Mónica Alexandra Pereira da Costa
- Sr. Carlos Jorge Antunes de Almeida;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa;

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques;
- Sra. Patricia Alexandra da Silva Bento Caixinha;
- Sr. Pedro Miguel Paula Biu;

- Sra. Patricia Isabel Gaspar Valente;
- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Sra. Maria Clara dos Santos Félix.

Por parte do Movimento Cidadãos pelo Concelho de Palmela (MCCP):

- Sra. Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa;
- Sra. Inês Raquel Guarda de Garcia;
- Sr. Luis Miguel da Silva Marques;
- Sr. Diamantino de Sousa Pereira.

Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sr. Colin Michael Mateus Marques;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Partido (CHEGA):

- Sr. Pedro Miguel Duarte Barão;
- Sra. Claúdia Sofia Sebastião Estevão.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Verificou-se ainda as seguintes ausências.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU)

- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;

Por parte do Partido Socialista (PS)

- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Sra. Patricia Isabel Gaspar Valente;
- Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques.

Por parte do Movimento Cidadãos pelo Concelho de Palmela (MCCP):

- Sra. Inês Raquel Guarda de Garcia.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Partido (CHEGA):

- Sra. Claúdia Sofia Sebastião Estevão

Por parte do partido Bloco de Esquerda (BE)

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sr. Vereador Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço;
- Sra. Vereadora Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo;
- Sr. Vereador Roberto José Lopes Cortegano.

Iniciando os trabalhos, o **S. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sra. Andreia Sofia Dias Bento da CDU,** justificou ausência à sessão, por se encontrar fora do país, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Carlos Alberto das Neves Moço** que se encontra presente.
- **Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho do PS,** justificou ausência à sessão, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Claudia Alexandra Carvalho Sebastião Santos Ferro** que se encontra presente.
- **Sr. Jorge Manuel Cândido Mares do PS,** Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, justificou ausência à sessão, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Helena Maria Bráz de Almeida Matos Gaspar**, Secretária da Junta de Freguesia.
- **Sra. Patrícia Isabel Gaspar Valente do PS,** justificou ausência à sessão, por se encontrar no estrangeiro, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos André Caetano da Silva que** se encontra presente.
- **Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques do PS,** justificou ausência à sessão, por motivos profissionais inadiáveis, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia** que se encontra presente.
- **Inês Raquel Guarda de Garcia do MCCP,** justificou a ausência à sessão, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Henrique Catalão Alves que se encontra presente.**
- **Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim do PPD/PSD,** justificou ausência à sessão, por motivos de estar a prestar cuidados de saúde à família, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Mónica Cristina Fernandes David Toscano Piçarra** que se encontra presente.
- **Sra. Cláudia Sofia Sebastião Estevão do CHEGA,** justificou ausência à sessão, por motivos de saúde, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Valter José Malveiro Ferreira** que se encontra presente.
- **Tânia Sofia Barroso Ramos do BE**, justificou a ausência à sessão, por se encontrar fora do país, tendo a falta sido considerada justificada.

De imediato, procedeu-se à tomada de posse dos novos Membros, **Sr. Carlos Alberto das Neves Moço da CDU**, **o Sra. Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, Sra. Claudia Alexandra Carvalho Sebastião Santos Ferro,** e o **Sr. Carlos André Caetano da Silva do PS,** o **Sr. Carlos Henriques Catalão Alves do MCCP, a Sra. Mónica Cristina Fernandes David Toscano Piçarra do PPD/PSD, e o Sr. Valter José Malveiro Ferreira do CH ,** que após juramento de honra e assinadas as respetivas atas, que ficam apensas à presente, foram empossados no cargo.

Sra. Inês Guarda de Garcia do MCCP, apresentou pedido de renuncia de mandato, por motivos pessoais, pelo que coloca o pedido à apreciação do Plenário, não tendo merecido qualquer comentário. O lugar agora, vago será ocupado pelo **Sr. Carlos Henrique Catalão Alves.**

Solicitou o **Sr. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta dos pontos que irão ser discutidos, para poderem produzir efeitos imediatos.

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Uma boa noite a todos e todas, Srs. Vereadores, caríssimos membros da Assembleia Municipal, agradecia que fossem tomando os vossos lugares para podermos iniciar os trabalhos, temos indicação de que alguns elementos, estão ligeiramente atrasados, mas temos quórum, não temos qualquer tipo de problema para podermos começar.

Agradecer a presença do Sr. Presidente de Câmara, dos Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, membros da Assembleia Municipal, quem assiste à sessão lá em casa, aos munícipes do Lau e dos arredores onde viemos hoje, ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Quinta do Anjo que se dignou também vir aqui visitar-nos, aos técnicos e funcionários do município, um agradecimento a todos nesta fase em que, com menos recursos estamos a tentar que não fique nada para trás, quer nestas Assembleias Municipais, quer depois no próprio desenvolvimento das reuniões do Executivo Municipal.

Gostava de fazer uma nota prévia, recebemos e antes mesmo da chamada, recebi hoje às treze horas e sete minutos, um e-mail da Inês Raquel Guarda de Garcia, dirigida ao:

"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Palmela, José Carlos Matias de Sousa.

Venho por este meio apresentar a minha renúncia ao mandato de Membro da Assembleia Municipal de Palmela, com efeitos imediatos.

Esta decisão, tomada com ponderação e seriedade, deve-se a motivos de carácter pessoal que me impedem de continuar a dedicar o tempo e a atenção necessários ao exercício das minhas funções com a devida qualidade e rigor.

Agradeço a oportunidade enriquecedora que me foi dada de servir o meu município e os seus cidadãos durante este período.

Tenho a certeza de que a Assembleia Municipal continuará a trabalhar com empenho e dedicação em prol do bem-estar de todos.

Desejo a todos os membros da Assembleia Municipal um bom mandato e votos de sucesso no futuro.

Da minha parte e penso que da vossa, votos de sucesso também para a Inês Garcia.

O Luis Marques como Líder da bancada procederá em conformidade em função daquilo que os membros da Assembleia Municipal, fizeram posteriormente, muito obrigado, fica aqui também o meu agradecimento à Inês Garcia.

Antes mesmo da chamada vamos fazer uma tomada de posse, temos um novo elemento que participa hoje pela primeira vez, é da bancada do Partido Socialista, eu não disse, mas penso que é conhecimento geral a Inês Raquel Guarda de Garcia era da bancada do MCCP – Movimento dos Cidadãos do Concelho de Palmela.

O Partido Socialista tem hoje aqui um novo elemento que participa pela primeira vez, a Florbela da Conceição Rita Guarda de Garcia, que subisse por favor. Ora vamos à chamada Assembleia.

Avançamos então nesta assembleia ordinária descentralizada, estamos hoje aqui no Lau e gostava de fazer uma saudação muito grande aos órgãos diretivos, à direção, ao conselho fiscal, e à mesa da assembleia geral e da associação e agradecer todo o empenho e toda a dedicação e todo o trabalho que tiveram para com os serviços do município no sentido de podermos estar enfim nas melhores condições possíveis e que se assemelhassem o mais possível também àquilo que temos na Assembleia Municipal e na Biblioteca Municipal de Palmela e portanto gostava de deixar este agradecimento.

Depois dizer para o público e dizer também para quem nos assiste em casa que estas Assembleias Municipais descentralizadas são enfim, fruto daquilo que os líderes das diferentes bancadas decidiram no início do mandato e que foi tentar que existissem duas assembleias descentralizadas de preferência ordinárias durante os diferentes anos do mandato e, portanto, o ano passado como se recordarão estivemos no Pinhal Novo e no Poceirão/Marateca, este ano estaremos em junho aqui no Lau, Freguesia de Palmela e estaremos em setembro na Quinta do Anjo.

Recordo vos que este dado é diferente daquilo que eu vos tinha dado na última sessão da Assembleia Municipal porque pretendíamos hoje estar na Quinta do Anjo, mas em função dos contactos estabelecidos quer com o Sr. Presidente da Junta de Quinta do Anjo a quem agradeço, quer o Sr. Presidente da Junta de Palmela que não está, mas a Helena leva o recado que agradeço também, conseguimos fazer esta mudança para que estejamos todos em condições ótimas para poder trabalhar.

Temos dois votos de pesar e antes destes dois votos de pesar e do Período Antes da Ordem do dia passaríamos ao Período do Público, portanto é nesta fase que o público presente pode colocar perguntas, fazer comentários, fazer inferências o que entender ao executivo Municipal, pela minha pessoa, através da minha pessoa, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, portanto se alguém quiser intervir este é o momento alguém se inscreve faz favor tem que ser aqui no microfone para ficar gravado precisávamos só do seu nome se faz favor."

Período de Intervenção dos Munícipes

[Parte da ata só disponível para consulta na Assembleia Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

Período de Antes da Ordem do Dia:

Voto de Pesar do PS "Carlos Pacheco"

Tomou a palavra o **Sr. Carlos André Caetano da Silva,** para apresentar o voto de pesar, que ficará apenso à ata, e que foi admitida por unanimidade, ***com vinte e nove votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH).***

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Alguma intervenção sobre este voto de pesar?

Não havendo votamos."

Submetido o Voto de Pesar a votação, foi o mesmo aprovado, por unanimidade com vinte e nove votos a favor *(doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH).*

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Voto de pesar a João Albino de Carvalho Rabão."

Voto de Pesar do PS "João Albino de Carvalho Rabão" Tomou a palavra a **Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques** para apresentar o voto de pesar, que ficará apensa à ata, e que foi admitida por unanimidade, ***com vinte e nove votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH).***

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Alguma intervém sobre este voto de pesar?

Não havendo, votamos."

Submetido o Voto de Pesar a votação, foi o mesmo aprovado, por unanimidade com vinte e nove votos a favor *(doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH).*

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Estamos no período de Antes da Ordem do Dia e, portanto, convido-vos e convido todas a fazerem as vossas intervenções nesta fase da Assembleia Municipal, inscrições? Temos quatro inscrições, muito bem.

Penso que o primeiro pedido foi feito por Florbela da Conceição, faz favor."

A **Sra. Florbela Conceição do PS:**

"Boa noite a todos, é a primeira vez que eu aqui estou e na falta de fregueses a virem-se queixar no que se passa nesta Freguesia, que devem de haver imensos problemas, eu começo por identificar eu, utilizo muito esta estrada porque felizmente a minha família vive em Vendas Novas e eu tenho que ir para lá e esta estrada está péssima, há um bocado da estrada para chegar aqui, que está péssimo em termos de trânsito, em termos de pavimento.

É uma estrada que tem bastante movimento, tanto faz de carros ligeiros, como carros pesados, como os tratores e bicicletas tudo isso é remendo sobre remendo não há bermas não há uma delimitação das faixas e das bermas que é extremamente importante em locais onde não há muita luz para a orientação dos utilizadores da estrada e acho que isso é uma questão camarária, esta a primeira questão. Ainda hoje vim para cá toda a gente veio aos sobe e desce e veio a desviar de buraco, salta por cima de outro e cada vez que um bocado, nunca fica direito, fica sempre mais alto do que está em volta e acho que realmente as pessoas que aqui vivem uns que vivem de um lado e outros que vivem do outro, os que aqui vêm e aqui têm que passar não têm outra alternativa, merecem mais que aquilo que está primeira.

Depois deixando o Lau, que são realidades que eu esta conheço e vou falar de outras que em Palmela que eu acho que são prementes, uma delas eu resido em Palmela conheço Palmela há 35 anos, antes disso nem sabia que Palmela existia, depois o meu marido resolveu comprar cá uma casa e viemos viver para cá, e cá estamos, e cá já não devemos sair provavelmente.

Palmela era um paraíso pertinho de tudo, continua a ser um paraíso pertinho de tudo, mas neste momento eu acho que é vergonhoso o que se passa em Palmela de manhã e à tarde

formam-se filas de trânsito que chegam a vir do Retiro Azul até cá abaixo à Volta da Pedra e acho que a grande causadora desta grande confusão e destas filas que se chega a levar meia hora para sair da rotunda do Retiro Azul e chegar à Volta da Pedra, meia hora já eu levei nesta hora de ponta em Palmela, neste sítio agradável de viver, aprazível, de bons ares, mas depois só tivermos helicóptero.

Para mim o problema reside na rotunda e na estrutura da rotunda do Aldi, se a rotunda do Aldi fosse mais ovalada em vez de redonda e obrigasse quem vem de do Pinhal Novo a ter que ter que parar para deixar passar os outros carros se calhar o assunto até se resolvia é que eles vêm lançadíssimos e mais ninguém entra, mas realmente é assim, Palmela não é uma cidade, mas está ao nível das grandes cidades tem hora de ponta de manhã e à tarde, este é outro assunto.

Depois aproximando daquilo que é a minha realidade e onde eu vivo temos a estrada dos Carvalhos que é uma estrada que inicia-se junto à Sivipa, um bocadinho ao lado e vem desaguar com a estrada da Moita, para já é uma via que também tem é altos e baixos porque cada vez que pavimentam aquilo a seguir vem e abre remenda nem para pôr, uma coisa Pois vem em abre e remenda e não tem bermas não tem separadores, nem separador central nem as de bermas não tem possibilidade de alargamento para peões e já sei que uma das coisas que se já pensou fazer em relação àquela estrada é por só um sentido com o qual eu concordo o sentido descendente e fazer uma passagem para peões porque é utilizado, há muitas pessoas que cada vez mais utilizam aquela estrada para irem às compras e já aconteceu e já me aconteceu a mim ficarmos dois carros e um peão e depois não cabemos os três e eu utilizo aquela Estrada porque tenho que ir para casa. Depois esta Estrada dos Carvalhos quando vai encontrar-se com a estrada que vai para a Moita não percebo porque é que acaba o alcatrão fica pedra e depois faz uma lomba e depois começa a estrada da Moita, e além disso houve uma altura em que havia ali uns separadores centrais que evitava que os carros fizessem as transversais para entrar, em vez de fazerem a perpendicular para entrar para a estrada dos Carvalhos para a fugirem ao trânsito lá de cima eles fazem aquilo de todas as formas isto resolvia-se fazendo a tal demarcação da estrada que já lá houve em tempos.

Depois outra que eu acho que também é da Câmara pensar o que é que poderá fazer em relação a isso é a estrada do Samoco a estrada do Samoco seria boa para jogar golf porque tem muitos buracos, aquilo devia de ser uma maravilha eu não sei jogar mas sei andar com o carro, temos que andar com os carros a tentar fugir aos buracos é uma estrada que é muito utilizada hoje em dia porque é o único acesso que nos dá a possibilidade de chegar à autoestrada sem passar meia hora na fila de trânsito em horas de ponta, este é o outro.

Depois a estrada que vai da Moita, passa por ali uma ribeira e essa ribeira quando chove ela não passa no leito dela ela inunda tudo e depois leva aquelas pedras tais que estão entre a estrada dos Carvalhos e a estrada que vai para a Moita leva as pedras e aquilo faz ali ainda um uma situação pior pronto eu acho que são estas, desculpem chegar aqui e vir a matar."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado pelo seu contributo.

Carlos Vitorino PPD/PSD faz favor."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPS/PSD:**

"Sr. Presidente da Assembleia, cumprimentando na sua pessoa todos os Presentes.

Deixando, no entanto, uma saudação especial à Associação de Moradores do Lau por nos receber aqui hoje.

Eu tinha aqui um tema, mas já agora e tendo ouvido a esta última intervenção dizer que corroboro parte da intervenção relativamente a algumas questões, mas também relembro que o partido socialista também é corresponsável pela gestão camarária e parte dessas questões também dizem respeito ao próprio Partido Socialista.

Relativamente à questão que tenho aqui para trazer e curiosamente também tem aqui uma intervenção Socialista que tem a ver aqui com uma questão que até foi o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Barreiro que trouxe à coação e que tem a ver com a possibilidade da Constituição da Comunidade Intermunicipal da Península de Setúbal, portanto é resultante da criação das NUT, portanto da possibilidade de acedermos aos Fundos Comunitários e sei que há aqui algumas câmaras que já disseram que estavam presentes, mas eu vejo aqui alguma dicotomia até entre as cores políticas e eu penso que isto não pode ser feito num prisma de câmaras de uma cor ou de outra, isto tem de ser feito num prisma de facto conjunto e gostava de saber o que é que o Sr. Presidente tem a dizer sobre este tema que eu penso, que é relevante para o futuro da península.

Disse."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Pedro Biu, Partido Socialista faz favor.

Só tenho mais uma inscrição."

O **Sr. Pedro Biu do PS:**

"Muito boa noite Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, permitam-me cumprimentar todos os presentes na sua pessoa e queria só abordar aqui dois ou três temas rapidamente e um deles foi-nos chamada a atenção que no passado dia 25, anteontem os serviços de atendimento municipais tiveram encerrados sem qualquer nota disso, sem saber porquê?

Gostava de confirmar se foi assim ou não, porque houve gente que se deslocou lá de propósito e não havia qualquer informação sobre isso.

O segundo ponto, há vídeos e há constatações que na Esplanada no Parque Venâncio da Costa que chamamos esplanada em Palmela há automóveis a circular por isso parece que as vedações não existem e há carros lá dentro a circular, gostava de saber se a câmara está a pensar fazer alguma coisa para vedar este aspeto sendo que, enfim, para fazer a manutenção vão ter que entrar as viaturas da câmara, mas deverá haver forma de controlar isso.

Pegando aqui um bocadinho das palavras da Florbela, não é só a estrada que vai daqui do Lau, a própria estrada que vai Palmela/São Gonçalo, também está num estado enfim não muito simpático e nomeadamente com passadeiras que estão mal pintadas, eu já vi que em Palmela estão a ser reativados ou reavivados algumas linhas, mas as passadeiras estão mal visíveis, enfim, e isso pode ser uma estrada que não seja municipal, mas penso que a câmara pode ter alguma intervenção junto do Instituto de Estradas de Portugal para fazer alguma intervenção ali e outra coisa que começa a ser um bocadinho preocupante alguns terrenos eu sei que os terrenos enfim, obviamente não é responsabilidade da Câmara, mas penso que a câmara pode tomar alguma posição sobre isso quer junto dos proprietários, quer junto do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, há muitos terrenos que arderam há dois anos e que não estão limpos nomeadamente a grande parte da encosta norte do Vale dos Barris onde aquele terreno ardeu há dois anos e as oliveiras ficaram lá queimadas, mas neste momento está cheio de mato completamente descontrolado e desgovernado como também por trás da Igreja de Palmela, ali junto àquele terreno que a câmara costuma usar na festa de vindimas para estacionamento também há ali muito, eu não sei quem são os proprietários mas, enfim, se que poder fazer alguma coisa junto deles para de facto inclusive eu estive em conversa com alguns bombeiros que dizem que aquilo está neste momento, rapidamente aquilo arde com facilidade, disse.

Muito obrigado."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Clara Félix, Partido Socialista."

A **Sra. Maria Clara Félix do PS:**

"Boa noite na pessoa do Sr. Presidente cumprimento todos os presentes e quem assiste via streaming e a banca do Partido Socialista não queria deixar passar esta Assembleia sem deixar uma palavra de agradecimento a toda a Comunidade Educativa de Palmela.

Esta palavra de agradecimento, portanto a todos os alunos, aos pais, aos professores, aos assistentes técnicos, aos assistentes operacionais e a todos os que dedicam o seu dia a dia às nossas escolas pelo empenho, pela responsabilidade, pelo serviço de dever que têm tido diariamente e que diariamente colocam no trabalho que fazem com as nossas crianças.

Queria também deixar claro que há também uma palavra de agradecimento desta bancada a todas as instituições que colaboram com as nossas escolas, a todos os parceiros na verdade, a escola faz-se do conjunto destas vozes todas elas são a escola e por isso mesmo porque se encerra este ano letivo vamos deixar os nossos parabéns queremos deixar os nossos parabéns a todas estas pessoas que fazem da escola um lugar seguro, um lugar de futuro, um lugar de esperança, obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Florbela Garcia, faz favor."

A **Sra. Florbela Garcia:**

"Partindo das palavras da minha colega, eu queria lembrar que a escola é um lugar seguro, mas fora da escola vem a insegurança e então venho perguntar, que eu sei que já havia uma solução prevista para isso, mas gostaria de saber em que ponto é que está o trajeto que vem das Finanças da Escola Hermenegildo Capelo até à rotunda do Retiro Azul, desculpem estes 35 anos ainda não me deu para decorar os nomes das ruas todas, mas identifico-as a todas e assim toda a gente fica a perceber, é uma estrada sem bermas, é uma estrada com muito trânsito, é uma estrada por onde se veem continuamente crianças que vêm e utilizam esse trajeto para virem para casa para irem para a escola onde se veem carros de bebé, senhoras, se vê idosos todos a passar ao mesmo tempo na mesma estrada, eu acho que já me falaram que iriam construir que estava previsto um passadiço e que para resolver essa questão eu só pergunto é se realmente está prevista alguma coisa, ou se estão à espera que alguém morra ali para depois fazer uma coisa, e de chorar, e fazer aqui um voto pesar."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Obrigado.

Tenho uma última inscrição é da mesma bancada, por isso é que eu estava aqui a fazer um compasso de espera, Patrícia Caixinha, para fechar este período faz favor."

A **Sra. Patricia Caixinha do PS:**

"Obrigada Sr. Presidente.

Peço desculpa desde já por monopolizarmos aqui o Período Antes da Ordem do Dia, começo por cumprimentá-lo a si e às secretárias da mesa, cumprimentar o Sr. Presidente de Câmara, as senhoras e os senhores vereadores, caras e caros membros da Assembleia, cumprimentar também quem nos acompanha aqui, online e deixar um agradecimento especial à Associação de Moradores do Lau por nos acolher neste dia de chuva.

Queria só muito brevemente deixar uma saudação em nome da bancada do Partido Socialista pela congratulação da nomeação do Socialista António Costa para Presidente da Comissão Europeia, é uma honra para Portugal e para os socialistas portugueses terem à frente de uma importante instituição europeia. Num momento de especial importância e complexidade política na Europa e no Mundo um político com a experiência o conhecimento a capacidade de diálogo e o reconhecimento das diferentes famílias políticas do centro direita aos liberais aos verdes e aos sociais Democráticos e Socialistas europeus Portugal afirma-se no panorama político internacional com dois altos Socialista Sociais Democratas António Guterres como Secretário Geral da ONU e agora António Costa, como afirmou o Primeiro Ministro Português este é o melhor socialista para exercer tão complexo e difícil cargo, esta nomeação resulta também da análise positiva que a União Europeia fez dos últimos 8 anos de governação nomeadamente no que concerne a boa gestão das Finanças Públicas e é uma governação centrada nas pessoas e em políticas sociais reforçadas como respostas aos novos problemas existentes.

Contamos que o resultado da votação que decorre hoje e esta noite seja positivo para Portugal e para o seu reconhecimento do papel que tem na Europa e no projeto europeu e sendo a chuva uma forma de bênção, portanto certamente que o resultado será positivo e disso Sr. Presidente obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Saberá a Sra. líder de bancada que não podemos aceitar essa sua intervenção enquanto uma saudação, porquê? Porque essa saudação teria que ser distribuída por todos os membros e agora votá-la-íamos e, portanto, o que vamos fazer é aceitar a sua declaração que ficará em ata como a declaração do membro Clara Félix, etc. etc. atenção, não é uma saudação, é uma declaração.

Muito obrigado, mais intervenções neste período? não há?

Sr. Presidente Câmara faz favor."

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Sras. e Srs. membros da Assembleia agradecer as vossas questões que são todas elas pertinentes.

Cada um fala naturalmente daquilo que conhece não é, que há outros problemas também, e também há muitos resolvidos, há quem vive há trinta e cinco anos, e há quem vive há sessenta e dois anos no conselho, pois bem, Sra. membro da Assembleia Florbela da Conceição, Estrada Municipal 533 e 533-1, é do programa de Mandato da CDU, devo dizer que se comprometeu a fazer a pavimentação por troços todos os anos, falta uma parte considerável e temos feito os troços que estavam em pior estado, vamos trazer a esta Assembleia na próxima, uma proposta de empréstimo que inclui um milhão de euros para a repavimentação da estrada naturalmente pode vir a ser sinalizada antes em termos sinalização horizontal, porque empreitada o empréstimo etc. só decorrerão no próximo ano que é para o próximo ano que está prevista a intervenção mais pesada já não é uma intervenção de 350.000 € como foi a última portanto se é um milhão há de ser mais quilómetros e portanto teremos oportunidade de ver esta estrada melhorada.

Quanto ao trânsito vossa excelência considera que é uma questão técnica da rotunda, pois eu ando há muitos anos nisto, eu tenho aprendido muito com muitos engenheiros, mas queria sobretudo esclarecer vossa excelência que a rotunda que ali está foi uma rotunda construída por um investidor, fez ali uma unidade comercial, foi o município que exigiu que houvesse ali uma rotunda, mas que a rotunda que está numa estrada nacional, é aprovada com as normas técnicas e segundo e com o anel de circulação, o raio, com o formato que as Infraestruturas de Portugal impõe aos promotores que têm que a fazer, todos têm, até nós, até nós temos que licenciar as coisas na Infraestruturas de Portugal.

Eu tenho opinião diferente, há uma pequena intervenção que me pode melhorar ali a circulação sobretudo para evitar que a paragem do autocarro leve ali a para mais uns minutos para entradas e saídas já dei nota

publicamente que é a terceira vez que escrevemos aos proprietários dos terrenos, para que autorizem porque nós já utilizamos terreno desses proprietários a deslocalizar não é, e nós precisamos apenas três metros quadrados encaixados no terreno que autorizem a deslocalização do abrigo para Sul no sentido de podermos ter ali menos aquele estrangulamento, mas a questão de fundo que se coloca aqui minha senhora é que nós, pois em 35 anos mudou muita coisa, é evidente nós crescemos muito, temos novos espaços urbanos em torno de Palmela, em torno de Aires, estamos numa estrada nacional que é estratégica imagine quando tivermos mais infraestruturas aeroportuárias e outras e é por isso que andamos desde 1997 a reclamar uma circular e uma variante também A-379 e A-252, também naquele local. Na proposta de revisão do Plano Diretor Municipal voltamos a ter essas propostas até com o espaço canal mais reduzido para ser menos impactante na capacidade de construção das pessoas da envolvente temos já terrenos adquiridos temos terrenos que viram à posse do município por via de operações de loteamento para que seja mais fácil a infraestruturas de Portugal desde que seja mandatada pelo governo cumprir com a sua obrigação de fazer essa variante mas o município também já está a investir adquirindo terrenos e colocando terrenos que vê à sua posse no espaço para que seja mais simples fazer essa obra.

Também acredito que com a rotunda que vamos fazer na Avenida dos Ferroviários onde estão previstas duas, uma rotunda na interceção com essa Avenida dos Ferroviários ali junto a uma superfície comercial que está mais abaixo que quer fazê-la e que tem estado em licenciamento nas Infraestruturas de Portugal e que não foi aprovado e eu terei nas próximas semanas uma reunião entre os nossos serviços os serviços dessa unidade comercial e as Infraestruturas de Portugal para tentar desbloquear o assunto e a rotunda que faremos a quem sai da urbanização da TDE, da via estruturante de Aires para entrar nas Casas da Quinta, nós vamos passar a ter também uma autêntica variante a Aires, nessa via estruturante em que desde Padre Nabeto até às Casas da Quinta, escusamos de ir pela nacional ou seja há um conjunto de medidas a montante e a jusante, umas mais estruturantes outras mais de vias de segundo nível, que podem ajudar a retirar dali circulação de resto é evidente que também o volume de trânsito é quando há atividade letiva, porque eu também venho todos os dias para Palmela, também tenho dificuldades em entrar em Palmela a essa hora e também assisto que não obstante haja circuito Urbano em palmela que deixa as crianças à porta da Hermenegildo Capelo, e já lhe falarei também ligações da Hermenegildo Capelo da nacional e do terminal de Palmela porque dantes os miúdos iam a pé agora não precisam de ir a pé têm o passe porque é que ficam no terminal podem ir também do terminal até à porta da escola de autocarro, portanto, há centenas de encarregados de educação e pais que vão levar os seus filhos à escola àquela hora e depois vê todos na estrada do cemitério para ir para Setúbal, para a autoestrada para os seus trabalhos, pronto isto também são mudanças de paradigma e de mobilidade mas de facto quer a 379, porque os estrangulamentos começam lá em São Gonçalo é um trânsito infernal quem vem de Azeitão para cá, não é, quer quem vai sair de Palmela às horas para ir trabalhar, enfim, de facto a nossa centralidade atrai ainda mais circulação e trânsito, estamos a falar de duas estradas nacionais tem que ter alternativas e variantes como temos também prevista o reperfilamento da estrada de São Julião e um outro eixo de São Julião até à lateral da Sivipa para romper o trânsito junto à Estrada dos Carvalhos.

Estrada dos Carvalhos, não sei possivelmente não viu a notícia nós já lançamos o concurso para a sua repavimentação e sinalização e obviamente falámos com residentes no local sobre esta hipótese de vir a ter apenas um sentido senão em toda a sua extensão apenas num troço porque há outro já ali junto às Pegarias que já tem esse perfil, é um compromisso de Mandato da CDU, fazê-lo, estamos a fazê-lo, minha senhora.

Depois em o Entroncamento com a estrada nacional possivelmente desconhece que as vias municipais para entroncarem com a estrada nacional também obedecem a um conjunto de regras, houve ali uma indefinição há muitos anos, há muitos, muitos, anos antes de eu chegar à Câmara nós esperamos resolver essa indefinição pois com a sinalização com a pavimentação ou calçamento em calçada grossa dessa zona que está em terra batida que tem ali um problema de infraestruturas e não só resolveremos isso com esta obra de pavimentação.

Estrada do Samoco, pois bem, a estrada do Samoco é uma azinhaga, e sabe que a estrada dos Carvalhos e a azinhaga dos Carvalhos que é hoje a rua José Carlos Espada, e eu conheço bem porque fui Vereador da área e a pavimentação e infraestruturação dessas estradas foi feita em mandatos nossos e que trabalhamos bastante para isso, eram azinhaga, azinhaga vem do Árabe, significa caminhos estreito, depois falamos das bermas etc. pois bem, é que aquilo que era domínio público era um caminho de três/quatro metros e portanto para se fazer estradas como nós hoje queremos com passeios, olhe, para cumprir aquilo que está no PDM as pessoas em vez de dizerem (está a fazer coisas no meu terreno), as pessoas têm que dar seis metros e meio ao eixo da

via, sete metros e meio ao eixo da via consoante e as vias e os níveis e agora no próximo PDM até mais, porque de facto hoje nós queremos em todo lado queremos ter um passeio depois queremos um espaço canal, para no futuro fazer uma ciclovia pois bem o terreno é de quem é privado mas para utilidade pública, nós temos de ceder terreno, eu cedi quando construi no local, se não, não, havia estrada, havia uma estrada de três metros e meio, e portanto com essas soluções que não se fazem assim num estalar de dedos, vamos construindo a malha urbana, a morfologia da circulação de trânsito, da circulação pedonal, e também da circulação da mobilidade suave, a estrada do Samoco não tem perfil, não tem drenagem de águas porque de facto é um aceiro, é um caminho de terra batida, é evidente que hoje é uma escapatória também, mas aquilo nem é sítio para densifica, nem para construir, e habitar, e portanto também há outras zonas que por via do investimento da mais valia da massa crítica que é criada nós temos que priorizar para pavimentar essa, confesso que não é prioritária do nosso ponto de vista técnico e político.

Fez aí referência à Ribeira de Palmela pois bem, é uma coisa que nós andamos a fazer trabalho por outra, muitas vezes estas coisas acontecem, a que está à beira da 379 é Infraestruturas de Portugal fica lá imenso tempo à espera que eles venham reparar.

Passadiço ligação ao autocarro, muito bem, a saída do autocarro na Nacional 379 cá em baixo de facto é um perigo é um problema de berma, é um espaço canal, mas da parte Municipal tem passeio desde lá de baixo até à porta da escola, nós também gostaríamos de alterar… dá-me licença, tem passeio de um lado e do outro desde das Finanças e Nova Palmela etc. até à porta da escola gostaríamos de alterar aquela entrada temos um projeto em elaboração para a ampliação e requalificação da escola que contempla também esse estudo de entrada exterior pela rua que vai dar ao caminho romano cá em cima na continuidade da Avenida dos Bombeiros, nessa altura ver qual a melhor solução mas digo, isso só se resolve quando fizermos como noutros países em que há ruas de estabelecimentos de ensino onde para além de ser já zona trinta os carros não entram, porque de facto, nós temos que alterar o nosso padrão de mobilidade, mas temos essa preocupação com a segurança, há baias de proteção há a Escola Segura lá a pôr ordem também, em quem leva os meninos à escola e às vezes não cumprem param em segunda ou terceira fila, mas é evidente também que as crianças quando enfim tão longe de casa também andam pelo meio da estrada, andam por outros sítios, eu sei disso trabalhei toda a vida também como professor, percebo o comportamento dos miúdos, mas faremos o melhor possível para evitar algum problema e volto a dizer que foi também por intervenção do município para as crianças não virem a pé desde o terminal de rodoviário, agora da Carris Metropolitana, e lá de baixo passou a haver carreiras que vão à porta da escola agora se alguns dos miúdos não querem ir é uma opção.

Sr. Carlos Vitorino, caro amigo, comunidade intermunicipal não percebi bem onde é que quis chegar com essa referência, mas ainda bem que chamou o assunto à coação, possivelmente ainda não viu a notícia online do Setubalense de hoje acho que era agora ao fim da tarde, mas eu como vim do Porto de uma conferência entre as duas Áreas Metropolitanas a despachar no telemóvel que é perigoso e a conduzir sozinho, não consegui pôr tudo em dia mas olhe queria dizer-lhe o seguinte, os autarcas do Partido Socialista entenderam e bem, chamar este assunto para começarmos a trabalhar nele, mas não o fizeram na minha perspetiva da melhor maneira porque fazem um telefonema, mandam uma mensagem do WhatsApp para os restantes Presidentes a dizer que tinham marcado uma reunião para um dia às tantas horas, eu de imediato telefonei e propus uma alternativa porque no dia para o qual marcaram e hora eu estava a presidir ao Conselho Diretivo da Agência Intermunicipal da Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal, e os seus Presidentes sabiam porque têm lá Vereadores no Conselho Diretivo, está a ver, não podiam alterar por motivo de agenda deles também porque já tinham combinado entre eles portanto, mas ninguém fica zangado mas garanto-lhe que os quatro autarcas da CDU, que não foram tinham efetivamente questões de agenda sobreposta e invadeável, fica a saber, fui eu que convoquei a próxima reunião para dia um às dezassete horas, na Biblioteca Municipal de Palmela e com o Presidente Frederico do Barreiro, acertámos uma estratégia para que as coisas comecem melhor, porque falaremos de órgãos de estatutos de muita coisa, depois virá também as minhas declarações se atender mas fica aqui o esclarecimento.

Mas eu acho interessante esta sua preocupação desde logo porque foi o PSD que acabou com a nute, com o Núcleo Estatístico da Península de Setúbal em 2013, recorda-se depois, também e é bom que se diga que a Associação de Municípios da Região de Setúbal pugnou por este desígnio, muitas vezes a última comitiva da Associação de Municípios da Região de Setúbal formada pelo Presidente Rui Garcia do Barreiro à época Presidente da AMRS pelo Vereador Joaquim Tavares do Seixal, pelo Presidente Álvaro Amaro e pelo Vereador

João Pintassilgo do Partido Socialista no Barreiro, tivemos uma reunião no final de outubro princípio de novembro com a Senhora Ministra da Coesão Territorial e depois de um conjunto de exposições, estatística, de fundamentos, de estudos, etc. nos disseram não, isso não é possível, a Europa não vai fazer nada disso, não era possível, não é possível, passados 15 dias em Parlamento a Senhora Ministra também é interpelada por várias bancadas é muito difícil o Parlamento, não pode legislar sobre isso.

Em janeiro estou com o Senhor Primeiro-Ministro António Costa numa visita à Autoeuropa não é até brincamos que ele ia caindo lá no num passadiço do T-ROC, está a ver, vocês precisam sempre aqui alguém da geringonça a apoiá-lo para não cair, foi um episódio giro que os jornalistas, alguns filmaram…"

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Presidente, vamos avançar por favor."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Bom, só para ir ao assunto, fomos então felizmente surpreendidos com "olha afinal nós vamos propor a NUT na Europa….", muito bem, estava quase tudo dito, agora está quase tudo por fazer, mas há trabalho feito, há trabalho feito de estudos, há o PEDPS, há uma série de indicadores de estudos sobre aquilo que é estratégico para a região que deve ser aproveitado na reflexão porque depois, vai haver os órgãos, há um Conselho Estratégico, há uma Assembleia Intermunicipal, há a Presidência da CIM e há naturalmente também um Secretariado Executivo e é sobre isso tudo que vamos trabalhar, falar, e portanto está tudo a correr bem, mesmo hoje de manhã estivemos a falar desse assunto porque estivemos todos juntos no Porto e tenho já a confirmação da generalidade dos presidentes para esta etapa decisiva, porque com todos é que se consegue fazer isto, como deve calcular, sem pretensões de quem é que começou primeiro ou protagonismos até porque a história podem tentar fazer muito revisionismo mas ela felizmente está documentada e sabemos bem quem é que fez o quê, quem é que votou contra, quem é que votou a favor, e quem é que trabalhou para que isto acontecesse.

Sr. Pedro Biu, atendimento fechado é simples, na terça-feira dia 26 de junho os balcões de Atendimento Palmela e Quinta do Anjo, estiveram encerrados durante o período da manhã facto que provocou transtornos aos munícipes naturalmente, mas esta situação ficou a dever-se à existência de um plenário sindical em Lisboa, marcado por uma estrutura sindical e que motivou a ausência de vários trabalhadores daqueles serviços, só ao meio-dia é que o dirigente começou a ter conhecimento da existência do plenário e da ausência das pessoas.

Eu recordo que, aliás, houve um lapso nos serviços da Quinta do Anjo, meteram lá a dizer que estava encerrado por motivo de greve, é falso, não é uma greve é um plenário sindical, permite a ausência ao trabalho devidamente legislado e que nestas circunstâncias também é bom que se saiba, os trabalhadores não têm que avisar, nem de justificar, é a estrutura sindical depois dá a listagem das pessoas que foram à posterior e portanto nestas circunstâncias isto também já aconteceu em escolas, acontece todos os dias, em todo o país, nós não tivemos condições de substituir pessoas como deve calcular, mas quem tinha que tratar de assuntos foi e bem dirigido para o Atendimento Municipal de Pinhal Novo, na Loja do Cidadão onde conseguimos ter sempre uma equipa constituída com todos os balcões para atender toda a gente e portanto a explicação é esta, é um direito que assiste aos trabalhadores e depois já agora referir é que no período da tarde os balcões tiveram a funcionar normalmente, feito este esclarecimento.

Parque Venâncio Ribeiro da Costa, houve o afastamento e a destruição de um pilarete, eu chamo pilarete não sei se é pilarete, um pino rebatível, já foi reparado e possivelmente vamos meter mais, que é um limitador de circulação e obviamente isso não tem que ver com o facto dos nossos serviços que ali ainda é a câmara faz a manutenção e limpeza do parque terem que abrir ou fechar, têm chaves próprias para o efeito.

Foi reforçada a sinalização, é que isto é uma questão de infração pode e deve chamar a GNR, a GNR tem mais que fazer não consegue ir lá, esta bem, fomos verificar e está lá, a sinalização é clara, trânsito proibido exceto viaturas municipais, mas pronto e estamos a trabalhar não numa cancela porque não queremos parques com grades e com ameias, mas vamos naturalmente cria ali uma zona de dois apoios, uma corrente, uma vedação, com mais sinal e que é aberta pelos nossos serviços é uma corrente sim senhor, eu sei, porque foi um pedido

que eu também fiz e o Sr. Vereador também, mas que eu fiz à nossa serralharia para dar prioridade a essa reparação e a esse trabalho.

Pronto, já sabe, a gente infelizmente há gente completamente louca, eu também vi as fotografias e os filmes, não é, e por acaso até desconfio que conheço a pessoa que lá está e parece que é um ilustre palmelão, quer dizer a gente às vezes também nos salta a tampa.

Falou da nacional 379, até São Gonçalo deve ter conhecimento que a Junta de Freguesia há dois anos consegui um abaixo assinado, porque de facto aquela estrada não tinha sinalização refeita, requalificada, sinalização horizontal, passadeiras, etc. a não ser quando fizeram lá uma obra de um atravessamento hidráulica, etc. há quinze anos ou mais, eu garanto não havia há dezoito anos, o município escrevia, a Junta escrevia, etc. depois de outras insistências, e de uma conversa com Infraestruturas de Portugal prometeram que havia um projeto de reabilitação da estrada não era só pintura e em janeiro ah! e era para 24/25, então queremos ver o projeto até porque há várias interseções de vias municipais e nós temos sempre que licenciar e fazer e tal queremos ver o projeto porque às vezes fica lá aqueles traços que não deixam a malta passar e tal pode haver aí alguma questão, pois bem, não fizeram projeto para a reabilitação mas tinham feito uma grande empreitada para toda a península de Setúbal e comprometeram-se a começar por aqui porque de facto há 18 anos que não era pintada, primeiro fizeram só as guias e as pessoas começaram logo a falar então e as passadeiras agora estão a fazer as passadeiras se calhar ainda não estão todas feitas e depois temos também algumas que têm que ser feitas, elas já não estavam visíveis, mas há umas antigas que fazem ali confusão, aquilo se calhar tem que ser ou pintado ou fresado não sei estamos a acompanhar, vamos dar mais um bocadinho de tempo para concluírem o trabalho e procuraremos induzir as correções e as melhorias porque o interesse é de todos e também essa é a nossa obrigação.

Terreno da encosta norte de Vale de Barris, sim senhor temos isso tudo sinalizado são centenas de notificações o próprio "SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente "da GNR e "ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas" estão a fazer notificações e contraordenações também aos proprietários e é feita uma avaliação de risco primeiro, segundo, terceiro nível, nós só intervimos coercivamente para já temos primeiro que tratar das nossas obrigações e é isso que estamos a fazer não é porque ainda temos muita coisa para limpar esta coisa dos proprietários neste interface rural e florestal é até 31, urbano não tem prazo, portanto nós estamos a fazer as notificações é muito trabalho a fiscalização não tem mãos a medir, mas estamos atentos às situações mais críticas e nessas zonas dei acesso e temos tido lá a Proteção Civil, Bombeiros, Empresas e o ICNF a avaliar.

Clara Félix, dizer-lhe também, que me associo à saudação à Comunidade Educativa e que aceito a saudação enquanto autarquia porque a autarquia é cada vez mais também comunidade educativa, são as juntas e as câmaras que reparam as instalações, que apoiam projetos socioeducativos, que dinamizam muitos projetos das escolas, que as apoiam, enfim, estamos todos de parabéns de facto, porque acho que em Palmela a educação tem sentido e faz sentido.

Patrícia Caixinha, como português também fico satisfeito se está confirmado fico satisfeito estávamos a falar nisso também hoje de manhã saibamos honrar os valores da esquerda europeia.

Muito obrigado."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Fechamos aqui o período de Antes da Ordem do dia vamos passar ao primeiro ponto da ordem de trabalho, já que não temos atas para aprovar e o primeiro ponto da ordem de trabalhos é informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal.

Recordo-vos que ultrapassamos em 25 minutos o tempo destinado ao período Antes da Ordem do dia, portanto agradeço Sr. Presidente que faça uma leitura o mais rápida possível do documento que será inserido todo ele no corpo da ata."

<u>Período da Ordem do Dia</u>

PONTO UM – Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, de acordo com o disposto na alínea c) n.º 2 do art.º 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro.

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Tal como no período anterior, a organização de todas as tarefas inerentes à realização das Eleições para o Parlamento Europeu 2024 exigiu da Organização um esforço transversal, acrescido dos desafios colocados pela implementação das alterações previstas na Lei 80/2023, de 28 de dezembro, como a desmaterialização dos Cadernos Eleitorais, que implicou a constituição de bolsas de Técnicas/os de Apoio Informático, além das/os habituais Agentes Eleitorais, a realização de formação e a testagem de redes de comunicações.

Não obstante a continuação, até dezembro, numa ampla parceria, do programa comemorativo do cinquentenário do 25 de Abril de 1974, sob o lema "Abril para Já", os meses em análise no presente relatório ficaram, naturalmente, marcados por uma maior intensidade da programação, com reflexos em muitos setores da atividade municipal. Em todas as freguesias, a Festa da Liberdade tomou as ruas e, entre abril e maio, 73 entidades locais promoveram perto de 170 eventos. A ópera do Maestro Jorge Salgueiro, com libreto de Diogo Faro, "O Presidente da Associação de Estudantes ganhou uma Viagem ao Brasil", que encheu o Largo de S. João Baptista, a "Revolução Escola" da Secundária de Palmela com o Teatro O Bando, o desfile Maré Alta em Pinhal Novo e uma miríade de outros espetáculos, provas desportivas, exposições, conversas com resistentes antifascistas e comemorações populares vincaram bem a importância de continuar a celebrar e defender os valores de Abril.

Manteve-se o acompanhamento dos Serviços *Online*, bem como o aperfeiçoamento dos documentos instrutórios e formulários relativos à área do Urbanismo, para a sua adequação ao DL 10/2024, de 8 de janeiro, e na área do Associativismo, foi criada a formalidade "Utilização de Equipamentos Desportivos Municipais". No âmbito da atualização permanente do Sistema de Informação Geográfica (SIG), foram integrados novos dados, essenciais para o conhecimento, análise e planeamento. No período, foram implementadas diversas aplicações informáticas, acompanhadas de ações de formação.

O Município garantiu, nos vencimentos de abril e maio (com retroativos a 1 de janeiro), o pagamento dos valores correspondentes à alteração do posicionamento remuneratório de 80 trabalhadoras/es, por via do mecanismo "Acelerador de Carreiras". Na área da Formação, manteve-se o acompanhamento das/os trabalhadoras/es em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, para equivalência ao 12.º ano, e, entre o trabalho de preparação e divulgação da oferta formativa, destaque para as reuniões com as direções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, a fim de planear a formação a realizar durante a interrupção letiva, junto das/os assistentes operacionais: Necessidades Educativas Especiais – Espetro do Autismo, Relacionamento Interpessoal, Calendário dos Afetos e Administração de Medicamentos em Contexto Escolar.

Intensificou-se a intervenção de reparação e manutenção de edifícios municipais, nomeadamente, em várias unidades de saúde, e o aumento da capacidade de resposta com meios internos. O projeto de execução do edifício Coopinhal foi adjudicado.

Neste período, concretizou-se o primeiro ciclo de sessões "Eu Participo!" Trabalhadoras/es Municipais, com a realização de cinco assembleias em diferentes horários e locais, e no âmbito do projeto "Conheces a tua Organização?", pessoal afeto às escolas visitou os serviços municipais, numa boa prática de aproximação destas equipas à Organização. No que respeita às últimas propostas votadas por via da "Caixa de Ideias", iniciou-se o processo operacionalização, com a apresentação dos respetivos modelos de funcionamento aos Recursos Humanos. Relativamente ao "Eu Participo!" Munícipes, também decorreu o primeiro ciclo de assembleias em cada Freguesia e o respetivo período de apresentação de propostas. A Semana dedicada à Freguesia de Palmela, com Mostra de Projetos na Biblioteca Municipal, deu continuidade ao programa de trabalho descentralizado e continuou a aprofundar este modelo de gestão e proximidade. Reconhecendo a importância e a influência das Associações de Moradoras/es nos territórios, aprofundou-se o relacionamento, estabeleceram-se contactos com

novos órgãos sociais e foram aprovados apoios, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA).

Tal como com a população adulta, os projetos de participação e educação cidadã desenvolvidos junto de crianças e jovens também têm resultados práticos e os compromissos assumidos merecem toda a atenção do Município. Nos meses em apreço, foi inaugurado o Espaço Multiusos na EB Olhos de Água 2, em resultado da proposta apresentada pelas crianças numa assembleia "Eu Participo!", foram plantadas duas árvores no logradouro da EB António Santos Jorge (Pinhal Novo), solicitadas no "Manifesto pelos direitos de todas/os na vila do Pinhal Novo", e foi realizada uma sessão de apresentação à comunidade escolar do projeto de requalificação do logradouro da EB Lagoa da Palha, que integra soluções propostas pelas crianças.

Na sequência da participação de Palmela na Rede de Autarquias para a Igualdade, a experiência e resultados obtidos foram partilhados numa mesa redonda, integrada no Seminário Final e 5.º Encontro de Partilha e Reflexão sobre Igualdade entre Mulheres e Homens e Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal. Foi, também, apresentada a Campanha Nacional de Sensibilização para a Partilha das Responsabilidades Familiares entre Mulheres e Homens "Responsabilidades Partilhadas, Tempo Multiplicado", em cuja elaboração o Município esteve envolvido.

Apesar do cancelamento das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro - este ano, sob o mote "Cultura de Segurança, Garantir o Futuro" - foi possível concretizar um importante conjunto de simulacros de sismo em diversas escolas do Concelho. A Academia da Proteção Civil continuou a desenvolver ações de sensibilização em Medidas de Autoproteção junto de trabalhadoras/es das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e reuniu com a população de Aires e Quinta da Glória, dando prossecução à implementação do programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras". A reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais focou, entre outros pontos, a aprovação do Plano Operacional Municipal 2024 e sua integração no Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Palmela. Destaca-se, ainda, a adjudicação da empreitada de construção do Posto Territorial da GNR de Poceirão, bem como o acolhimento, apoio e participação técnica e política na 1.ª Conferência Nacional sobre Políticas Públicas de Proteção Civil, organizada pelo Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil.

No período em que foi adjudicada e contratualizada a elaboração da Carta Educativa do Município, registam-se, também o lançamento do concurso para projeto de requalificação e modernização da EB Hermenegildo Capelo (Palmela), a continuação da reparação estrutural a EB Palhota e um largo conjunto de projetos e procedimentos em curso. As festas de encerramento da 30.ª edição do Fantasiarte contaram com 38 programas e a participação de 2.135 alunas/os, 223 educadoras/es e docentes de 22 escolas dos três Agrupamentos de Escolas, da Escola Secundária de Palmela e de cinco IPSS (incluindo a APPACDM). Já a Festa de Encerramento da 9.ª edição do projeto *Kid's Guernica*, dinamizado pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, contou com a participação de mais de oito centenas de alunas/os do Concelho, sublinhando-se a vitória de quatro alunos do 9.º da EB Hermenegildo Capelo no escalão "2.º Ciclo", com o trabalho "Em Cada Rosto Igualdade".

A Unidade Móvel de Saúde mantém uma intervenção cada vez mais diversificada junto de diversos públicos, numa lógica de proximidade. Internamente, continua a campanha de promoção da saúde mental "Calendário dos Afetos", com difusão de *podcasts* mensais, informação e ações de sensibilização.

Em abril, realizou-se a primeira distribuição deste ano do Cabaz Solidário Saudável (que contou, pela primeira vez, com a disponibilização de bacalhau), abrangendo 557 munícipes. No âmbito da Ação Social, iniciou-se o acompanhamento a 75 novas famílias, num total acumulado de 194. O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes realizou 81 atendimentos e teve início o projeto "Participo, sou Cidadão", dirigido a beneficiárias/os de Ação Social e RSI, com vista à sua capacitação e desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

A implementação da Estratégia Local de Habitação continua, com múltiplos procedimentos e empreitadas de reabilitação em curso, bem como projetos para construção ou reabilitação de fogos adquiridos em vários pontos do Concelho. Até ao final de maio, haviam sido constituídos 219 processos de candidatura e foi publicada, em abril, a quarta lista ordenada para atribuição de habitações municipais, em regime de arrendamento apoiado.

Ao abrigo do FIMOC - Programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação em Imóveis Localizados na Área de Intervenção do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico da Vila de Palmela, foram atribuídos 21 mil euros em apoios a proprietárias/os que investiram na reabilitação dos seus imóveis. Concluída a nova

base de dados com levantamento do edificado do Centro Histórico, segue-se a inserção no SIG. O Município notificou trinta proprietárias/os sobre a sua intenção de determinar a realização de trabalhos, na sequência do processo de identificação de prédios causadores de risco no Centro Histórico. Assim, sem necessidade de intimação, já se concluíram obras em dois prédios e estão a decorrer em quatro. Entretanto, dos 17 edifícios já com trabalhos determinados pelo Município, após intimação, concluíram-se obras em dois, estão em curso noutros dois e há nota do início, em junho, de mais quatro.

No período que antecedeu a aprovação da abertura do período de discussão pública do Plano Diretor Municipal, os serviços finalizaram os documentos que compõem a proposta de Plano e prepararam os conteúdos a disponibilizar, em todos os suportes, com vista à divulgação do processo e à fase de consulta pública.

Foram concluídas as empreitadas de execução do prolongamento da Rua João de Deus (Pinhal Novo) e da segunda fase de drenagem de águas residuais domésticas de Cajados, e encontrava-se em conclusão a infraestruturação da Rua da Holanda, em Vale de Touros (segunda fase). Em execução, a empreitada na Rua dos Couceiros e EN 379-2, no âmbito da infraestruturação da zona nascente de Olhos de Água. A prestação de serviço de limpeza de linhas de água referente à Ribeira da Salgueirinha está terminada e concluiu-se, igualmente, a integração das Estações Elevatórias de Águas Residuais de Miraventos e da Lagoa da Palha no Centro de Telegestão de Palmela. Foi, entretanto, adjudicada a infraestruturação do troço entre a Rua da Paz e a Rua de São Francisco e nó da Rua do Aviário, na Lagoinha, que permitirá colocar em funcionamento as novas redes de águas residuais domésticas, construídas na Lagoinha e em Vale de Touros.

No que respeita às águas de abastecimento, foi executado um prolongamento da rede de distribuição na Rua Francisco Guerra, em Foros do Trapo, Poceirão, concluiu-se o prolongamento na Rua do Faia, na Penalva, e foi adjudicada a execução de um furo de captação em Fernando Pó. O subsistema de água da Lagoinha também foi integrado no Centro de Comando da Telegestão.

O esforço de beneficiação da rede viária municipal é permanente e refletiu-se, nos meses a que se refere este relatório, na conclusão da pavimentação da Rua Américo Alegria (Lau) e da repavimentação da Rua do Caixinhas (Algeruz), bem como na beneficiação e manutenção da rede de ciclovias do Concelho. A decorrer, a pavimentação da Rua Francisco Romão, na Agualva, e vários projetos de execução e procedimentos. Procedeu-se à limpeza intensiva de lotes urbanos municipais nas freguesias de Palmela, Pinhal Novo e Quinta do Anjo e foi instalado um abrigo de passageiras/os na Rua Fundadores do Airense (Aires). Em maio, o Município acolheu a sessão pública de apresentação do processo de desenvolvimento do Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana Sustentável da Área Metropolitana de Lisboa, promovida pela Transportes Metropolitanos de Lisboa e pela AML.

Apesar da transferência de competências e recursos para as Juntas, mantêm-se sob responsabilidade municipal tarefas como a varredura mecânica nas localidades mais distantes das freguesias de Palmela e Quinta do Anjo (adjudicação ao exterior) ou a desmatação e limpeza de espaços exteriores de equipamentos municipais, asseguradas pelas equipas municipais, sendo de sublinhar, neste período, intervenções no miradouro de Palmela, urbanização Palmela Verde (Aires), Museu A Estação, Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Brejos do Assa, Parque de Pesados de Vale do Alecrim, escolas desativadas da Carregueira, Bairro Margaça e Palhota e locais de captação de água, tratamento ou elevação de águas residuais domésticas. Prestou-se apoio a diversos eventos realizados durante estes meses, com limpeza de recintos, despejo de contentores e limpeza de sanitários. Com uma nova campanha de sensibilização a decorrer, registou-se o aumento da adesão ao sistema de recolha coletiva de biorresíduos, com entrega de mais cartões de acesso.

A ampliação da Horta Comunitária de Quinta do Anjo foi concluída, com seleção das/os candidatas/os à sua ocupação. Entre abril e maio, realizaram-se caminhadas de sensibilização ambiental para diversos públicos e foi dinamizada a instalação de uma Horta Escolar na Secundária de Palmela. O projeto-piloto "CicloExpresso" continuou a fazer circular o "comboio de bicicletas" para a escola, em Quinta do Anjo.

Com o término da empreitada de requalificação da Praceta nascente da Nova Palmela, o Município inaugurou este espaço multiusos, mais acessível, sustentável e conducente ao convívio intergeracional. Foi lançado o concurso para projeto de execução de arranjo paisagístico para a Avenida dos Bombeiros Voluntários e encontrava-se em elaboração o projeto de recuperação da área central da Quinta da Asseca (Miraventos). No Cemitério de Palmela, regista-se a conclusão do restauro da estátua de Jesus e a aquisição de 20 cadeiras para a Capela, bem como a revisão da aplicação informática para otimização e atualização de formulários e procedimentos.

Terminaram os estudos e o projeto de reabilitação para estabilização das estruturas da Torre de Menagem e Corpos Contíguos do Castelo e realizaram-se trabalhos de intervenção nas madeiras de cinco portas da Praça de Armas. O Museu A Estação manteve um elevado nível de atividade, com especial atenção à inclusão de pessoas com deficiência e à valorização de antigos ferroviários, que colaboram nas atividades. Nos vários equipamentos culturais, foram dinamizadas várias exposições, num período particularmente rico. O 19.º Curso sobre Ordens Militares decorreu, este ano, em parceria com o Município do Crato, motivando a celebração de um protocolo, e no âmbito da política de edição bibliográfica, assegurou-se a revisão e o acompanhamento do lançamento dos livros "Palmela. De Castelo a Fortaleza", de Joaquim Boiça (apresentado durante o curso) e "Os Dias de José Bárcia. 1895 – 1917. A coleção fotográfica de Quinta do Anjo, Palmela e Setúbal" (integrado no programa do Méee Festival *Folk*).

As comemorações do centenário do nascimento de Alexandre O'Neill continuaram com a exibição de "Um Filme em Forma de Assim", na Biblioteca de Palmela, com apresentação pelo realizador João Botelho. No âmbito do projeto "Laços de Leitura", que visa o desenvolvimento da literacia e a inclusão social de pessoas com deficiência, através de atividades mensais com utentes da Fundação COI, além de várias atividades externas, sublinha-se a Mostra de Trabalhos do primeiro ano de atividade, que esteve patente na Biblioteca de Pinhal Novo. A segunda sessão das "Conversas sem Margens" analisou o filme "Conceição Matos: Coragem Hoje, Abraços Amanhã", com a presença da protagonista e do realizador, e no projeto "365 Dias de Romance", a conversa literária com as autoras Luísa Semedo e Ana Bárbara Pedrosa partiu do projeto "Filhos da Madrugada", de Anabela Mota Ribeiro, que moderou a sessão. Entre as propostas de formação e sensibilização disponibilizadas à comunidade, neste período, merecem relevo a conclusão de um Curso de Longa Duração Português Língua de Acolhimento, em Pinhal Novo, financiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, e o início de outro em Palmela.

Foi visível, no período em apreço, a crescente afirmação do Centro Cultural do Poceirão e dos Centros Comunitários de Águas de Moura e do Monte do Francisquinho (que celebrou o seu primeiro aniversário), com o acolhimento de múltiplas atividades e a disponibilização de novos serviços à comunidade. Além das comemorações de efemérides como o Dia Mundial da Dança ou o Dia do Sapateado ou da programação de teatro e cinema, é de relevar o 3.º Méee Festival *Folk*, iniciativa que rapidamente conquistou o seu lugar na programação anual, numa celebração das culturas do mundo e da Paz. Neste período, os apoios atribuídos ao movimento associativo cultural, no âmbito do RMAA, para atividade, equipamento e obras, ultrapassaram os 116 mil euros.

Devido ao mau tempo, várias ações enquadradas no "Março a Partir" transitaram para abril, mês em que se realizou, também, mais um programa de ocupação de tempos livres "Jovens na Páscoa", com a participação de 50 jovens. Uma oficina para a empregabilidade jovem, realizada neste período, registou 29 participantes.

Foi adjudicado o projeto de execução da zona desportiva multiusos do Centro de Recursos para a Juventude de Quinta do Anjo e concluído o estudo prévio para a Pista de Atletismo Simplificada de Pinhal Novo. A já referida Praceta nascente da Nova Palmela foi enriquecida com a instalação de um novo Espaço de Jogo e Recreio e Circuito *Fitness,* com piso sintético de segurança, e a urbanização Palmela Verde, em Aires, também recebeu um Circuito *Fitness* com sete equipamentos. Estes meses foram marcados, também, pela forte dinâmica dos programas de desenvolvimento desportivo em várias modalidades, envolvendo centenas de atletas. Os apoios financeiros atribuídos pelo Município aos clubes e associações desportivas, no quadro do RMAA, somaram 47 mil euros.

A 22 de maio, foi publicado, em Diário da República, o novo Regulamento dos Mercados Municipais do Concelho de Palmela, documento essencial para a gestão destes equipamentos, cada vez mais multifacetados e procurados pelos agentes económicos e culturais. Maio foi tempo, precisamente, de colocar em prática o programa de valorização "Mês dos Mercados", depois de, em abril, termos comemorado o 15.º aniversário do Mercado Municipal de Pinhal Novo – Complexo de Serviços.

Neste tempo particularmente fértil de realização de certames ligados à promoção dos produtos locais de qualidade e dos valores endógenos do território, o Município esteve com as respetivas organizações e apoiou fortemente, a nível financeiro, técnico e logístico, edições de sucesso do Festival Queijo, Pão e Vinho, da Mostra de Vinhos de Fernando Pó, do Mercado Caramelo e da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão, que atraíram muitos milhares de visitantes ao território, aumentaram a autoestima local e tiveram impacto económico muito

positivo junto das/os produtoras/es locais. Paralelamente, o programa "Palmela Experiências com Sabor" complementou o calendário promocional, com novas edições dos Fins de Semana Gastronómicos do Queijo de Ovelha e da Sopa Caramela. A primeira participação na *Expovacaciones* em Bilbau, Espanha, a convite da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, favoreceu o contacto com novos públicos e a presença no evento "A Quinta na Moagem", a convite do Município de Sesimbra, reforçou a coesão do território Arrábida. Na reta final do processo de elaboração do Dossiê de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera da Unesco, o Espaço Fortuna acolheu uma sessão de apresentação e esclarecimento, no período de auscultação pública. O encontro anual com agentes económicas/os decorreu neste período, constituindo-se como momento privilegiado de partilha e discussão da estratégia municipal integrada para o setor.

Dando sequência ao relacionamento institucional e à cooperação para o desenvolvimento, representei o Município de Palmela nas comemorações do Dia do Município da Praia, na Ilha de Santiago, com a presença de sua Excelência, o Presidente da República de Cabo Verde, e visitei, igualmente, o Município de S. Filipe, na Ilha do Fogo. As reuniões de trabalho permitiram analisar o progresso das ações em curso e apresentar o Plano de Ação 2024/25, além da oferta, por parte de Palmela, de carregadores de veículos elétricos e de equipamento desportivo para as crianças e jovens.

No que respeita a financiamentos externos, as equipas municipais têm estado a preparar o Plano de Investimentos e candidaturas, relativamente à Intervenção Territorial Integrada da AML, ao mesmo tempo que monitorizam os avanços, nas diversas frentes, da Operação Integrada Local Poceirão Marateca, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência – Comunidades Desfavorecidas. Nos meses a que respeita o presente relatório, destacam-se a apresentação do novo *Maker Space*, no espaço de Biblioteca no Centro Cultural de Poceirão (onde se iniciou, também, a empreitada de eficiência energética), a conclusão da requalificação do Centro Comunitário de S. Pedro, da Cáritas Diocesana de Setúbal, em Cajados, o lançamento de vários concursos para projetos e obras de requalificação de equipamentos culturais, sociais e desportivos das entidades parceiras e o desenvolvimento de ações imateriais, que estão a reforçar o desenvolvimento das freguesias rurais.

A par de múltiplas diligências políticas, no sentido de alertar a tutela para problemas e necessidades urgentes deste território vasto e de enorme centralidade na região, como é o caso das variantes às EN 252 e 379, e sua reabilitação, merece relevo a aprovação da candidatura ao PRR para construção da futura Unidade de Saúde de Quinta do Anjo, cujo procedimento iremos lançar em breve.

Peço desculpa, mas de facto a atividade é tanta que o resumo não pode ser mais sintético."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Sobre a Atividade Municipal, aceitam-se inscrições para intervenção e se calhar começamos pelo Pedro Biu, Partido Socialista faz favor."

O **Sr. Pedro Biu do PS:**

"Boa noite novamente. Isto pode ser apenas um pequeno preciosismo, mas aqui no segundo parágrafo quando se fala da festa de liberdade com "as ruas e, entre abril e maio, 73 entidades locais promoveram perto de 170 eventos", obviamente que 73 entidades pôr aqui os nomes seria demasiado extenso, mas quando se fala na Opera do Maestro Jorge Salgueiro, com libreto de Diogo Faro, o Presidente da Associação de Estudantes, ganhou uma viagem ao Brasil e onde participaram os Loureiros, a Humanitária, Conservatório Regional de Palmela, Orquestra de Guitarras a União Agrícola do Pinhal Novo, a SIM, o Coro Setúbal Voz e Conservatório Regional de Setúbal, acho que todos nós pessoalmente eu participei teríamos orgulho em ver também aqui estes nomes.

Disse."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Luís Marques, MCCP, faz favor."

O **Sr. Luis Marques do MCCP:**

"Boa noite a todos, desde já cumprimento o Sr. Presidente, na sua pessoa todos os restantes da mesa, Sr. Presidente da Câmara os Srs. Vereadores, todos os nossos colegas aqui da Assembleia, o público lá em casa, e um agradecimento muito especial a todos os elementos aqui da Associação de Moradores do Lau, por nos acolherem desta forma tão harmoniosa.

A minha pergunta é aqui um esclarecimento ou uma adenda digamos assim à atividade Municipal que é uma questão relacionada com o Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Palmela se nos podia dar uma breve explicação do ponto de situação em relação à obra do pavilhão e se nos podia também esclarecer se o pavilhão ficará dotado das medidas e das dimensões para provas federadas, ou se vai servir apenas para as provas, ou seja, para a prática do desporto da escola, era só isso, muito obrigado."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Não tenho mais inscrições.

Dulce Marques, Partido Socialista."

A **Sra. Dulce Marques do PS:**

"Obrigada Sr. Presidente.

Então muito rapidamente, na Atividade Municipal neste período de um de abril a trinta e um de maio, na página 89 há referência ao "Navegas em Segurança" que o município de Palmela promoveu duas sessões de sensibilização, no âmbito do Programa "Navegas em Segurança", posso estar enganada, mas provavelmente será ao abrigo de um Instituto Público, do Instituto Português do Desporto e Juventude que se realiza estas duas sessões pelo que seria interessante e pertinente complementar aqui esta informação, porque passa vai além daquilo que é a Atividade Municipal per si e depois temos aqui a referência tal como o Sr. Presidente na sua síntese referiu "neste tempo particularmente fértil de realização de certames ligados à promoção dos produtos locais de qualidade e dos valores endógenos do território o município esteve com as respetivas organizações e apoiou fortemente a nível financeiro, técnico e Logístico, desculpem, estou a reler estas linhazinhas, para referir o quê, há um denominador comum para além ou há vários denominadores comuns nestas iniciativas para além do pão, do vinho, da festa, da celebração das pessoas, mas há um aspeto muito prático que são os copos reutilizáveis, e os copos reutilizáveis, efetivamente é uma pena que não estejam realmente a ser reutilizáveis em todas as iniciativas, e em todos os eventos, sabemos que um copo reutilizável só é interessante a nível ambiental e ecológico se for realmente reutilizado várias vezes, porque, senão o custo a produção do mesmo é ainda mais impactante a nível negativo para o nosso planeta.

Ora bem, fica aqui a sugestão, quem sabe criar uma marca de copo Palmela Conquista, não sei, os criativos seguramente da autarquia encontrarão aqui uma ideia interessante, mas era muito importante que num futuro relatório da Atividade Municipal onde aparece a ação climática que pudéssemos ler um parágrafo dizendo que a autarquia criou um copo reutilizável e que pode ser utilizado em todos os certames em todas as iniciativas e se calhar não temos que pagar dois, dois euros e meio, três, quatro, cinco euros de cada vez que vamos a qualquer destes certames.

Disse, obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Joaquim Pires, CDU, faz favor."

O **Sr. Joaquim Pires da CDU:**

"Boa noite a todos e a todas.

A bancada da CDU relativamente ao relatório de atividades que estamos agora a tratar, quero fazer uma fraternal saudação pelo volume de trabalho que aqui está traduzido e que é bastante e que naturalmente nos indica e esclarece do trabalho e da participação de vários envolventes neste trabalho no sentido da resolução e da melhoria das condições de vida dos nossos munícipes.

Saudação extensiva naturalmente ao executivo ao Sr. Presidente, aos trabalhadores da autarquia, também esta Associação e também a todos os intervenientes individuais ou coletivos, empresas que também têm contribuído para que haja naturalmente um volume de trabalho como este que nós temos aqui.

Portanto uma saudação muito grande por o intenso volume de trabalho e as participações que nos foram presentes."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Não tenho mais inscrições, Sr. Presidente de Câmara, faz favor."

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Muito obrigado.

Sobre a observação feita pelo membro da Assembleia Pedro Biu, naturalmente nós não conseguimos discriminar tudo, mas ainda bem que fala no assunto porque eu gosto sempre também de pôr "os pontos nos is" e a opera tem autor, e teve quem concebesse figurinos, tem tudo isso, foi devidamente divulgado tem os participantes mas perdoem-me a modéstia, faço questão de dizer, que este modelo de fazer, envolvendo as nossas coletividades isto resulta de uma encomenda do município, como foi a Sinfonia Palmela desenvolvida em 4 anos o município entendeu para os 50 anos do 25 de Abril fazer uma encomenda ao Maestro Jorge Salgueiro, ele estava a trabalhar neste projeto e quis nos apresentar este projeto, apresentou até na Assembleia da República e apresentou no Parlamento, apresentou a outros municípios e nós dissemos sim, para ser essa a encomenda ela tem que ser obviamente feita e estriada em Palmela, depois pode fazê-la onde quiser e Palmela só acontece porque é feito desta forma e quero aqui sublinhar que o município não quer tirar louros do trabalho que é feito pela sua comunidade, mas o município fica feliz por ajudar a acontecer e portanto o mérito e a saudação do trabalho de toda a dinamização territorial que é feita por coletividades, associações, grupos formais e informais, que têm o prazer de celebrar as suas tradições, a sua autoestima, cada um fazer a arte que abraçou, cada um fazer o desporto que abraçou, o mérito, e o prémio do reconhecimento é para estas entidades mas o município considera que tem que falar das coisas não interessa se está à frente, se está muito atrás, ou se está ao lado, mas também se pesquisar um bocadinho vai perceber que muitas coisas sem a dedicação dos nossos trabalhadores não aconteceriam e é por isso que às vezes falhamos nas missões específicas dos nossos trabalhadores que têm coisas em diversas áreas da Rede Viária, da Logística, disto, e daquilo, para fazer para o exterior e nas atividades meio para o próprio município mas que atrasam-se para que a festa aconteça, que o certame aconteça, que o evento aconteça, e ainda bem que é assim porque uma das matrizes do trabalho autárquico em Palmela e da forma como entendemos o desenvolvimento territorial é com participação, é com iniciativa da Cidadania e dos agentes locais, suportada apoiada em parceria, uma das nossas matrizes é a parceria, agora se alguém às vezes possa ser mais ou menos referenciado não é com qualquer intenção, nem nos queremos apropriar daquilo que é mérito de cada um, da autoria, do engenho, da criatividade de cada um,

agora temos que dizer que isto acontece porque nós pagamos, porque nós financiamos, porque nós trabalhamos para isso e o município somos todos nós, nomeadamente os nossos cidadãos e cidadãs não é o executivo A, B ou C.

Pavilhão de Palmela tem todas as dimensões oficiais, tem as salas de apoio, equipamentos, balneários etc. tudo preparado para todas as competições, separação de árbitros, professores, apoios, escola, armazenamento, material, tudo, ginásio ao lado, ginásio fora, bancada e o Pavilhão que é municipal é um investimento que vai ultrapassar o valor da adjudicação porque há sempre trabalhos a mais e revisão de preços que já vai em dois milhões e setecentos e tal mil euros, é um investimento municipal apenas com seiscentos e vinte e cinco mil euros contratualizados com o Ministério da Educação, que ainda não recebemos.

Vai estar ao serviço da escola no horário da atividade escolar e no desporto escolar e vai ser gerido vai ser gerido pela Palmela Desporto como outros equipamentos temos naturalmente que financiar mais a Palmela Desporto manutenção, limpeza, consumos, tudo e vai ser depois posto ao serviço dos nossos clubes e das nossas associações de acordo com o regulamento que temos para os equipamentos, com o tarifário com os apoios ao movimento associativo que permite utilizar e o Pavilhão.

Os trabalhos estão em bom ritmo, visitamos durante a semana de Palmela, era para estar já colocada a cobertura, mas, está uma parte, mas ainda pode chover lá dentro que é bom para limpar aquilo. Vimos que a frente de trabalho agora está muito na zona do ginásio e do e dos acessos laterais que é um bloco à parte do Pavilhão. A nossa diretora já mandou aqui uma mensagem com a data, mas eu não arrisco, porque isto as obras e é sempre muito complicado, mas nós vamos naturalmente no primeiro período do ano letivo ter o Pavilhão e em festa e entregue à comunidade escolar e à comunidade do concelho de Palmela.

Dulce Marques, registo dantes não havia copos de plástico para substituir os plásticos mais descartáveis, acho que já foi um avanço e quem tem que proceder à limpeza dos eventos apercebe-se da redução que houve de resíduos de plástico com a introdução que é praticamente em todos os certames, outros até são copos de vidro, vindimas plástico, festas Pinhal Novo plástico, toda a gente está a utilizar, concordo consigo agora isso também depende de cada cidadão, eu quando vou ao Mercado de Caramelo até levo uma alcofa as três canecas e até levo pratos, que é para ser mais rápido que é para trocar mais rapidamente e não estar na fila, tenho a preocupação até para não ter que comprar copos outra vez porque nas festas do Pinhal Novo já me aconteceu o meu filho não levou os copos eu disse eh pá então disse levares os copos, pumba lá mais três copos, portanto estou farto de investir em copos não é, era menos três, não é portanto de facto nós temos o Toy, diz que é bom a gente investir mas de facto tem razão, nós devemos reutilizar os copos e para isso não precisa de ser um copo único porque eu acho que cada evento e cada certame gosta de ter a sua marca e a sua imagem própria é preciso é embarcarmos todos nesta revolução que é preciso se fazer e portanto levamos uma mochilinha um saquinho ou uma alcofa com as nossas coisas até tem uns fiozinhos e umas fitas para meter ao peito a malta é que não gosta.

Eu concordo consigo e fica o apelo para que todos façamos a reutilização do copo que foi fabricado precisamente para ser reutilizado não é para comprar um todo dias ou em cada ano que o evento se repete estou inteiramente de acordo consigo."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado, Sr. Presidente.

terminamos este ponto da ordem de trabalhos, passamos ao segundo ponto da ordem de trabalhos contas consolidadas 2023 faz favor Sr. Presidente."

PONTO 2 – Contas Consolidadas 2023

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Sr. Presidente, Srs. membros da Assembleia, como sabeis as contas consolidadas é uma obrigação no âmbito do regime financeiro das autarquias locais a consolidação de contas entre as duas entidades tal como está definido na norma de contabilidade pública nós temos uma entidade mãe - Município de Palmela - mas controlamos uma outra entidade que é uma empresa municipal a Palmela Desporto.

Depois das prestações de contas aprovadas é preciso haver aqui esta consolidação para se perceber o património os ativos o saldo do exercício e portanto eu não faria nem uma explicação nem uma apreciação detalhada do documento ele é eminentemente técnico é transparente resulta de dois documentos que nós já aprovamos independentemente da posição política e do voto de cada um em dois momentos é algo que tem que bater certo para ser apresentado as entidades competentes nomeadamente Tribunal de Contas também foi visto pelos revisores de contas, portanto não faria assim grandes considerações de natureza financeira e contabilística porque também não há aqui nada de especial."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Todos têm o documento e todos o conhecem, intervenções neste período sobre as contas consolidada?

Patrícia Caixinha, Partido Socialista faz favor."

A **Sra. Patricia Caixinha do PS:**

"Obrigada Sr. Presidente.

Como o Sr. Presidente da Câmara disse, é de facto um documento técnico e, portanto, embora houvesse aqui alguns pontos que certamente poderíamos questionar, vamos aproveitar em sede própria, portanto seja no orçamento, seja na prestação de contas para colocar as devidas questões e, portanto, o Partido Socialista ir votar favoravelmente este ponto.

Obrigada."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Alguma intervenção mais?

Joaquim Pires CDU, faz favor."

O **Sr. Joaquim Pires da CDU:**

"Por parte da bancada da CDU, a proposta aqui apresentada Contas Consolidadas, não suscita, ou não nos suscita qualquer reserva, ou qualquer dúvida, pelo contrário consideramos que é um documento bem organizado está de acordo com as regras que estão em vigor, é transparente, rigoroso e dar-nos também a conhecer o que é importante, o que a câmara fez e naturalmente em benefício da concretização do seu programa e da melhoria das condições de vida das populações.

Vamos votar a favor."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais alguma intervenção? Não?

Chamo só a atenção dos serviços para a última página para a página quatro da certificação legal de contas consolidadas fala em nossa opinião a "demonstrações orçamental" é a" demonstração orçamental" página 4 do da certificação mesmo do relatório Paulo Pacheco.

Votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 25 votos a favor (12 da CDU, 9 do PS e 4 do MCCP) e 5 abstenções (3 do PPD/PSD e 2 do CH).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Passamos ao ponto três da ordem de trabalhos Sr. Presidente de Câmara, faz favor."

PONTO 3 – 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Esta terceira alteração modificativa Sr. Presidente, tem como único objetivo efetuar a incorporação na receita e na despesa do montante referente à empreitada de construção da unidade de saúde de Quinta do Anjo.

Como sabeis assinei com contrato de financiamento com a Sra. Ministra da Saúde, há poucas semanas e agora importa incluir esta verba porque só depois do contrato assinado é que podemos contar com a verba no orçamento para podermos preparar o lançamento da empreitada, sem termos lá isto no orçamento e depois fazer o respetivo cabimento, etc. não podemos fazer a empreitada e, portanto, as alterações incidiram até nos anos seguintes 2025 e 2026 com acréscimos de um milhão novecentos e noventa e dois e de setecentos e setenta e cinco mil euros, e o nosso orçamento depois desta

incorporação aumenta para noventa e um milhões duzentos e vinte e nove seiscentos e noventa e três mil euros, e é essencialmente isto foi reprogramada a obra naturalmente lançamento de empreitadas, Vistos do Tribunal de Contas, etc. só teremos a obra concluída em 2026."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Portanto trata-se de uma 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028, percebe-se que é, vou chama-la assim, uma Alteração Modificativa Cirúrgica, já que visa exclusivamente um determinado fim.

Intervenções sobre esta matéria? Não existem intervenções?

Carlos Vitorino PPD/PSD faz favor."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD:**

"Obrigado Sr. Presidente.

Só referir que a o Partido Social Democrata, votou a contra o orçamento e, portanto, não faz sentido nas suas alterações, nas suas diversas alterações, ter uma posição de concordância ou discordância face a um documento ao qual já deduzimos a nossa oposição, portanto, o PSD ir-se-á abster sendo certo que, como é óbvio, concordamos com a obra que está a ser feita e somos favoráveis à realização da mesma, agora tendo votado contra o orçamento não vamos votar favoravelmente uma alteração ao orçamento com o qual discordamos.

Disse."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Mais alguma intervenção? Não?

Votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 25 votos a favor (12 da CDU, 9 do PS e 4 do MCCP) e 5 abstenções (3 do PPD/PSD e 2 do CH).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Ponto seguinte da ordem de trabalhos é o ponto quatro, Alteração ao Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau, Sr. Presidente de Câmara faz favor."

PONTO 4 – Alteração ao Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Compete à Assembleia Municipal aprovar estas matérias, nós temos uma estrutura orgânica aqui aprovada desde final de dois mil e vinte, mas, entretanto constatou-se a necessidade de promover uma nova alteração ao referido regulamento por um lado, decorrente da entrada em vigor do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, apesar desta legislação atribuir aos municípios um conjunto de tarefas e obrigações que a maior parte já estão implementadas pelo Município de Palmela que é público mas que não têm enquadramento nas funções desta anterior estrutura orgânica e portanto a sua natureza, a exigência técnica desta área, os requisitos de independência justificam a criação de uma unidade orgânica especifica e sem dependência de eleitos.

Depois uma outra necessidade também de garantir uma melhor articulação dada também a dinâmica que começa a haver de novo nesta área entre o município e as entidades desportivas do concelho e não só, e também o acréscimo de responsabilidades legais e técnicas e de segurança no que diz respeito aos equipamentos desportivos municipais e também os privados que temos que fiscalizá-lo entre outros e também para um melhor funcionamento entendemos que o desporto que tem estado incluído na Divisão de Cultura deve também ter uma um gabinete autónomo com dirigente de terceiro nível e com funções e competências na estrutura muito bem definidas.

Finalmente tendo nós criado já também há menos tempo o Gabinete de Habitação, consideramos que as atuais competências obrigações e dinâmica de trabalho que não é apenas a Estratégia Local de Habitação, vai ser a futura Carta de Habitação, o acompanhamento de todas as candidaturas, o acompanhamento das famílias, também do ponto de vista social, etc. Isto não é fazível com um dirigente de terceiro nível e mais duas pessoas como havia à época, hoje o gabinete já teve que crescer para cinco e vai continuar a crescer nesta área e portanto consideramos que dado o peso e a responsabilidade que passou a haver nos municípios e um município da nossa dimensão quase todos eles têm uma divisão ou algum até um departamento, não é, municípios com mais população e com muitos fogos para gerir até tem um departamento, reparem e portanto o que nós propomos é que o gabinete passe a divisão

Depois tem aqui um anexo à proposta escalpelizada as missões e o que é que compete a cada um deles passaríamos então a propor a criação de um gabinete de desporto e atividade física um gabinete de conformidade e transparência que inclui as questões da prevenção da corrupção, da proteção de dados, aquelas matérias todas que passaram a ser obrigatórias dar nota e ter em atenção nas autarquias e é de facto a passagem do gabinete habitação a divisão da Habitação, penso que está explicada a proposta e o sentido da mesma, muito obrigado."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado Sr. Presidente, em bom da verdade, eu gostava que o Gabinete se chamasse de Integridade e Transparência em vez de Conformidade, mas pronto já está escolhido assim, é uma questão de opção acho que a integridade ficava muito melhor aqui, é uma opção muito especial.

Quem quer intervir sobre esta matéria?

Não há intervenções votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com 30 votos a favor (12 da CDU, 9 do PS, 4 do MCCP, 3 do PPD/PSD e 2 do CH).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Passamos ao ponto cinco Projeto de Regulamento Municipal de Utilização de Espaços Escolares fora de atividades escolares.

Sr. Presidente faz favor."

PONTO 5 – Projeto de Regulamento Municipal de Utilização de Espaços Escolares fora de atividades escolares

O **Sr. Presidente de Câmara:**

"Hoje os equipamentos educativos, todos os que passaram também para alçada município nomeadamente as escolas de segundo, terceiro ciclo e secundário, e têm espaços auditórios campos de jogos, etc. que são frequentemente alugados pelas direções da escola em entidades externas é aliás até uma forma que a gestão escolar antes tinha de fazer alguma receita que depois, não classificava se calhar no sítio certo.

Ora bem isto passou a ser do município e nós temos a necessidade de ter um regulamento não é porque não pode ser o diretor da escola a receber o dinheiro, porque ele recebe o dinheiro por outra via, tem que ser ao município ou se for ele é para o fundo que está no âmbito da transferência das competências perdão da delegação das competências do Presidente da Câmara nos diretores mas tem que haver um regulamento que justifique valores, as tarifas, etc. e para não ser assim à vontade de cada um para este leve 200 para aquele leve 300 etc. e portanto isto como tudo uma questão de transparência, tem que haver um regulamento, tem que haver depois uma proposta de tarifas e estava na altura de elaborarmos este regulamento portanto não faço mais nenhuma consideração porque o resto é mais de natureza técnica."

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigado.

Intervenções sobre a criação deste projeto de Regulamento Municipal, não há?

Votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com 30 votos a favor (12 da CDU, 9 do PS, 4 do MCCP, 3 do PPD/PSD e 2 do CH).

O **Sr. Presidente da Mesa:**

"Chegamos ao final da nossa Assembleia Municipal ordinária reitero os meus agradecimentos a todos vós pelo contributo que trouxeram à Assembleia um cumprimento também para quem assiste em casa, para o público

aqui presente, para os técnicos do município, para o Sr. Presidente de Câmara e Sras. e Srs. Vereadores, e não havendo nada em contrário e de urgente diria que voltaremos a encontrar em setembro na Quinta do Anjo, umas boas férias para todos obrigado.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, que eu, Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa, na qualidade de Primeira Secretária da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, aos vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro.

O Presidente

José Carlos Matias de Sousa

A Primeira Secretária

Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa